




**SEGURANÇA DO PACIENTE ONCOLÓGICO MEDIANTE USO DE
FERRAMENTA PARA COMUNICAÇÃO DE ENFERMAGEM**

**SAFETY OF ONCOLOGY PATIENTS THROUGH THE USE OF A NURSING
COMMUNICATION TOOL**

**SEGURIDAD DE LOS PACIENTES ONCOLÓGICOS MEDIANTE EL USO DE
UNA HERRAMIENTA DE COMUNICACIÓN DE ENFERMERÍA**

 <https://doi.org/10.56238/levv17n59-015>

Data de submissão: 08/03/2026

Data de publicação: 08/04/2026

Welberth Leandro Rabelo Pinto

Graduando em Enfermagem

Instituição: Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI)

E-mail: welbert.leandro@gmail.com

Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna

E-mail: claudiadanyella@hotmail.com

Carolina dos Reis Alves

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

E-mail: carolina.calreis@yahoo.com.br

Dinariam Gonçalves Silva

Especialização em Estomaterapia

Instituição: Faculdades de Ciências Médicas de Minas Gerais, Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE)

E-mail: dinariamgsilva07@gmail.com

Lorena Roseli Rios Durães

Mestre em Tecnologia das Informações da Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

E-mail: lorenarrd@yahoo.com.br

Ariadna Pereira Soares

Especialista em Vigilância e Controle de Infecção em Estabelecimento de Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

E-mail: ariadna_soares@yahoo.com.br



Aline Pereira Fróis

Mestranda em Cuidado Primário em Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Funorte

E-mail: alinefrois@yahoo.com.br

Ely Carlos Pereira de Jesus

Doutorando em cuidados primários

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

E-mail: ely.jesus@unimontes.br

Antonio Carlos Pereira Silva

Mestrando em ciência da saúde

E-mail: Antoniocarlospereirasilvas610@gmail.com

Henrique Andrade Barbosa

Doutor em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

E-mail: henriqueabarbosa2007@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Avaliar o uso de ferramenta para comunicação entre profissionais de enfermagem na administração de quimioterapia. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca e amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; e apresentação da revisão. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando as bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos completos, disponíveis em português, inglês ou espanhol, que abordassem a temática proposta. **Resultado:** Os achados indicam que a comunicação eficaz é essencial para a segurança do paciente oncológico. Nesse sentido, utilizar uma ferramenta como protocolo de comunicação entre os profissionais contribui para a humanização do cuidado. **Conclusão:** A comunicação estruturada por meio de instrumentos validados tem proporcionado uma assistência de qualidade ao paciente oncológico, associada à humanização do cuidado. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem a aplicação dessa ferramenta em diferentes cenários hospitalares, com o objetivo de avaliar seu impacto na segurança e na qualidade da assistência.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Enfermagem. Oncologia.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the use of a communication tool among nursing professionals in the administration of chemotherapy. **Materials and methods:** This is an integrative review, developed in six stages: elaboration of the guiding question; literature search and sampling; data collection; critical analysis of the included studies; discussion of the results; and presentation of the review. The search was conducted in the Virtual Health Library (VHL), encompassing the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Google Scholar databases. Full articles available in Portuguese, English, or Spanish that addressed the proposed theme were included. **Results:** The findings indicate that effective communication is essential for the safety of cancer patients. In this sense, using a tool as a communication protocol among professionals contributes to the humanization of care. **Conclusion:** Structured communication through validated instruments has provided quality care to cancer patients, associated with the humanization of care. It is recommended that future research explore the application of this tool in different hospital settings, with the aim of evaluating its impact on safety and quality of care.

Keywords: Patient Safety. Nursing. Oncology.



RESUMEN

Objetivo: Evaluar el uso de una herramienta de comunicación entre profesionales de enfermería en la administración de quimioterapia. **Materiales y métodos:** Se trata de una revisión integradora, desarrollada en seis etapas: elaboración de la pregunta guía; búsqueda y muestreo de la literatura; recolección de datos; análisis crítico de los estudios incluidos; discusión de los resultados; y presentación de la revisión. La búsqueda se realizó en la Biblioteca Virtual en Salud (LVS), que comprende las bases de datos de Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO) y Google Académico. Se incluyeron artículos completos disponibles en portugués, inglés o español que abordaran el tema propuesto. **Resultados:** Los hallazgos indican que la comunicación efectiva es esencial para la seguridad de los pacientes con cáncer. En este sentido, el uso de una herramienta como protocolo de comunicación entre profesionales contribuye a la humanización de la atención. **Conclusión:** La comunicación estructurada mediante instrumentos validados ha proporcionado una atención de calidad a los pacientes con cáncer, asociada a la humanización de la atención. Se recomienda que futuras investigaciones exploren la aplicación de esta herramienta en diferentes entornos hospitalarios, con el objetivo de evaluar su impacto en la seguridad y la calidad de la atención.

Palabras clave: Seguridad del Paciente. Enfermería. Oncología.



1 INTRODUÇÃO

A qualidade da assistência em saúde, pertinente à segurança do paciente, vem assumindo crescente importância em níveis nacional e internacional, tendo como principal objetivo a prestação de uma assistência segura. Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou a *World Alliance for Patient Safety* (Aliança Mundial pela Segurança do Paciente), com o propósito de organizar os conceitos e definições sobre segurança do paciente e propor medidas para reduzir os riscos de eventos adversos (Ramos *et al.*, 2019).

No Brasil, a Portaria GM/MS nº 529/2013 instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), promovendo adequações nos serviços de saúde em múltiplos segmentos de assistência, com o objetivo de fortalecer a segurança do paciente. Posteriormente, as Portarias nº 1.377/2013 e nº 2.095/2013 estabeleceram diretrizes adicionais para a segurança do paciente em todos os serviços de saúde, contemplando práticas como comunicação efetiva, protocolo de cirurgia segura, higienização das mãos, prevenção de lesões por pressão, prevenção de quedas, identificação do paciente e segurança na administração e uso de medicamentos (Passos *et al.*, 2020).

Pacientes oncológicos são particularmente vulneráveis a eventos adversos devido à complexidade dos tratamentos, como a quimioterapia. A incidência de eventos adversos relacionados a medicamentos em pacientes oncológicos hospitalizados é elevada, alcançando 88,7% dos prontuários analisados, com 95 eventos identificados em 71 pacientes (Sales *et al.*, 2016).

Nesse contexto, os cuidados de enfermagem desempenham papel central na prevenção de riscos e na promoção da segurança do paciente, incluindo a administração segura de medicamentos e o monitoramento contínuo de efeitos adversos. A comunicação eficaz entre profissionais de saúde surge como um componente essencial para garantir a qualidade e a segurança do cuidado (Guimarães *et al.*, 2022; Melo Filho; Viana, 2022).

A utilização de instrumentos estruturados para comunicação da equipe de enfermagem, como o SBAR (*Situation-Background-Assessment-Recommendation*), contribui consideravelmente para a segurança do paciente e para a efetividade da mudança de cuidados, sendo avaliada pelos profissionais de enfermagem como necessária e viável. Essa ferramenta se torna útil para a passagem de plantão, destacando-se pela eficácia na melhoria da comunicação e na segurança do paciente (Felipe *et al.*, 2022).

Em vista disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o uso de ferramenta para comunicação entre profissionais de enfermagem na administração de quimioterapia.

2 MATERIAIS E MÉTODO

A revisão integrativa é um método de pesquisa que possibilita a síntese do conhecimento sobre uma temática específica, por meio da identificação, análise e integração de resultados de estudos

independentes acerca do mesmo assunto. Essa abordagem metodológica contribui significativamente para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes, pois subsidia a formulação de diretrizes baseadas em evidências, o desenvolvimento de políticas públicas e a implementação de protocolos e procedimentos assistenciais. Além disso, promove o pensamento crítico, fundamental para a prática clínica cotidiana (Souza; Silva; Carvalho, 2010). Diante disso, o presente estudo consiste em uma revisão integrativa com foco na hanseníase.

A condução deste estudo seguiu as seis etapas interdependentes descritas por Souza; Silva; Carvalho (2010).

Primeira etapa, elaboração do problema de pesquisa mediante construção da pergunta norteadora: qual o impacto do uso do instrumento SBAR, pela enfermagem, na comunicação e na segurança do paciente durante a administração de quimioterápicos?

Na segunda etapa, busca e amostragem na literatura; o levantamento dos estudos foi realizado por meio de pesquisa eletrônica nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos, disponíveis eletronicamente, nos idiomas inglês, espanhol e português, que abordassem a temática proposta no objetivo, resumo ou descritores. Como critérios de exclusão, desconsideraram-se cartas ao editor, artigos em duplicidade e aqueles que não tratavam de forma clara e objetiva a temática em questão.

Para a terceira etapa, a coleta de dados, foi realizada entre os meses de janeiro e março de 2025. Para a estratégia de busca, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), também registrados no *Medical Subject Headings* (MeSH), por meio da plataforma DeCS/MeSH. Os termos selecionados foram: “segurança do paciente”, “enfermagem” e “oncologia”. Para refinar a busca e obter resultados mais específicos, aplicou-se o operador booleano “AND”, possibilitando a combinação dos descritores.

Na quarta etapa, análise crítica dos estudos incluídos, resultou em aproximadamente 2.520 estudos. Após a leitura dos títulos e resumos, bem como a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 13 artigos foram selecionados para compor a amostra final desta revisão integrativa.

Em seguida, na quinta etapa, foi realizada a discussão dos resultados, buscando comparar os achados com a literatura existente e identificar lacunas no conhecimento sobre o tema.

Por fim, a sexta etapa compreendeu a apresentação da revisão integrativa, estruturada em introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão,

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a comunicação eficaz entre os profissionais de enfermagem é um fator determinante para a segurança do paciente oncológico, especialmente durante a administração da quimioterapia, um tratamento que envolve elevado risco de iatrogenias. A literatura destaca que falhas na transmissão de informações entre membros da equipe podem comprometer a continuidade do cuidado e aumentar a probabilidade de erros relacionados à medicação. Nesse sentido, o uso de protocolos estruturados, como o SBAR, tem se mostrado uma estratégia relevante para minimizar esses riscos, ao padronizar o diálogo entre profissionais, garantir clareza nas informações e contribuir para a prevenção de eventos adversos.

Além disso, a comunicação e a humanização emergem como elementos essenciais no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico e sua família, fortalecendo o vínculo e a confiança durante o tratamento. Dessa forma, o uso do protocolo SBAR pela equipe de enfermagem ultrapassa a mera padronização da linguagem profissional: representa também uma prática que favorece a humanização da assistência. Ao reduzir falhas na transmissão de informações e promover clareza no processo comunicativo, o SBAR potencializa a segurança do paciente em tratamento quimioterápico, assegurando a continuidade do cuidado e maior integração da equipe multiprofissional. Assim, a comunicação estruturada não apenas previne eventos adversos, mas também reforça a qualidade e a integralidade da assistência de enfermagem no contexto oncológico (Martins *et al.*, 2017).

Em um estudo realizado em três hospitais brasileiros com diferentes tipos de gestão, observou-se que a percepção sobre a segurança do paciente variou conforme o modelo organizacional, sendo mais elevada no hospital privado, embora fragilidades tenham sido identificadas em todos os contextos. Esse achado reforça que o ambiente institucional exerce forte influência na construção da cultura de segurança e evidencia a necessidade de protocolos que padronizem a comunicação entre profissionais de saúde. Nessa perspectiva, o SBAR se destaca como uma estratégia eficaz para reduzir discrepâncias, promover clareza na troca de informações e fortalecer a cultura de segurança em diferentes cenários assistenciais (Andrade *et al.*, 2018).

O estudo corrobora com esses achados, indicando que a utilização de instrumentos estruturados de passagem de plantão, como o SBAR, melhora significativamente a clareza das informações transmitidas, reduz o risco de erros e aumenta a segurança do paciente. Tais resultados reforçam a importância de estratégias que promovam uma comunicação organizada e padronizada, refletindo diretamente na humanização e na qualidade do cuidado prestado na oncologia (Felipe *et al.*, 2022).

Assim, o SBAR (*Situation-Background-Assessment-Recommendation*) se consolida como uma ferramenta prática e eficaz na área da saúde. Em português, representa as etapas de situação, contexto, avaliação e recomendação, que auxiliam na organização da comunicação entre os profissionais. Quando aplicado de forma estruturada, o SBAR evita a perda de informações relevantes e torna o



cuidado mais seguro e eficiente, contribuindo diretamente para a segurança do paciente e para uma prática de enfermagem mais clara, completa e precisa (Meres *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

Nas evidências encontradas, a comunicação eficaz mostrou-se essencial para a segurança do paciente oncológico, principalmente durante a administração de quimioterápicos. Estudos indicam que lacunas na troca de informações entre a equipe podem comprometer a continuidade do cuidado e aumentar a probabilidade de erros relacionados à medicação. Nesse contexto, o SBAR surge como uma ferramenta fundamental, ao formalizar e padronizar a comunicação entre os profissionais, contribuindo para reduzir esses riscos.

Além disso, a comunicação estruturada associada à humanização é essencial para fortalecer a confiança entre equipe e paciente durante o tratamento. A utilização do SBAR pela equipe de enfermagem não apenas organiza a transmissão de informações, como também promove a humanização da assistência. Ao diminuir falhas e assegurar clareza no processo comunicativo, o protocolo contribui para um cuidado mais seguro, eficiente e de maior qualidade.

Por fim, estudos futuros podem explorar a implementação do SBAR em diferentes contextos hospitalares, avaliando seu impacto em indicadores de segurança do paciente e na melhoria da prática assistencial.



REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Luiz Eduardo Lima et al. Cultura de segurança do paciente em três hospitais brasileiros com diferentes tipos de gestão. *Ciência & saúde coletiva*, v. 23, p. 161-172, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. p. 40. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf.
- COSTA, Aline Gonçalves et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre segurança do paciente oncológico em quimioterapia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 65, n. 1, 2019.
- COSTA, Eliana Auxiliadora Magalhães et al. Segurança do paciente em serviços de saúde: uma análise na cidade de Salvador, Bahia. *Revista SOBECC*, v. 25, n. 1, p. 17-24, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf.
- FELIPE, Tânia Roberta Limeira et al. Instrumento de passagem de plantão da equipe de enfermagem-SBAR (Situation-Background-Assessment-Recommendation): validação e aplicação. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, p. e20210608, 2022.
- FELIPE, Tânia Roberta Limeira et al. Nursing staff's instrument for change-of-shift reporting-SBAR (Situation-Background-Assessment-Recommendation): validation and application. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 6, p. e20210608, 2022.
- GUIMARÃES, Victória Lima et al. Segurança do paciente e os cuidados de enfermagem na clínica oncológica: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 7, p. e10516-e10516, 2022.
- MARTINS, Carlos Sebastião Oliveira et al. Comunicação e humanização: ferramentas da enfermagem na assistência à família do paciente oncológico. *Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente*, v. 5, n. 3, p. 77-86, 2017.
- MELO FILHO, Pedro Leite; VIANA, Ana Cláudia Gomes. Segurança do paciente em tratamento quimioterápico: relato de enfermeiros sobre os cuidados para prevenção de iatrogenias associadas aos antineoplásicos. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, p. e20511125189-e20511125189, 2022.
- MOREIRA, Felice Teles Lira dos Santos et al. Estratégias de comunicação efetiva no gerenciamento de comportamentos destrutivos e promoção da segurança do paciente. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 40, n. spe, p. e20180308, 2019.
- PENA, Mileide Morais et al. Emprego da ferramenta SBAR na transição do cuidado: Uma técnica para a comunicação efetiva. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 11, 2021.
- SALES, THAIS LORENNASOUZA et al. Eventos adversos a medicamentos em pacientes oncológicos hospitalizados. *Revista de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde*, v. 7, n. 4, 2016.



SANTOS CARDOSO, Lorena et al. Uso da ferramenta SBAR na transição de cuidado entre a equipe de saúde. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 12, n. 4, p. e22412441193-e22412441193, 2023.